

Relatório de GESTÃO

SCALIFRA-ZN 2021a 2024



organizadora INÊS ALVES LOURENÇO



Relatório de GESTÃO SCALIFRA-ZN 2021a 2024



organizadora INÊS ALVES LOURENÇO

Universidade Franciscana - UFN Santa Maria, 2024



editora.ufn.edu.br

EDITORA UFN Rua Silva Jardim, 1535 | Prédio 7, Sala 305 Centro | Santa Maria, RS 97010-491 | (55) 3220.1203

CAPA E PROJETO GRÁFICO Rafaela Vasconcelos

DIAGRAMAÇÃO Lucio Pozzobon de Moraes Fagner Millani

REVISÃO ORTOGRÁFICA Lilia Mateus Armondes Janette Mariano Godois

R382 Relatório de Gestão SCALIFRA-ZN 2021 a 2024 / organizadora Inês Alves Lourenço – Santa Maria, RS: Universidade Franciscana, UFN, 2024. 64 p.:il.

1. Relatório 2. Gestão 3. SCALIFRA-ZN I. Lourenço, Inês Alves

CDU 37

Diretoria SCALIFRA-ZN

TRIÊNIO **2021** a **2024**

Diretoria

DIRETORA | PRESIDENTE

Inês Alves Lourenço

DIRETORA VICE-PRESIDENTE

Maria Helena Rodrigues de Figueirôa

DIRETORA | SECRETÁRIA

Ivone Rupolo

DIRETORA | TESOUREIRA

Carmelita Barbosa Machado

Conselho Fiscal

TITULARES

Inacir Pederiva Rita Beatriz Röhsler Janete Carolina Deters

Conselho Fiscal SUPLENTE

Adriana Renata Santos



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	6
2 HISTÓRICO	8
2.1 DATA DE FUNDAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES MANTIDAS	9
2.2 MISSÃO	9
2.3 VISÃO	
2.4 EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL	9
3 GESTÃO INSTITUCIONAL	11
3.1 INFOGRÁFICO DA GESTÃO INTEGRADA	14
3.2 REUNIÕES E ASSEMBLEIAS	
3.3 FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS E MESTRES (FAPMS)	16
3.4 ADMISSÃO DE NOVAS ASSOCIADAS	16
3.5 FORMAÇÃO DAS ASSOCIADAS	16
4 REFERENCIAL EDUCATIVO	17
4.1 ENSINO RELIGIOSO: DINAMIZADOR DO CARISMA	20
4.2 PROJETO DE VIDA	22
4.3 EDUCAÇÃO INCLUSIVA	25
4.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	28
5 CULTURA DIGITAL E INOVAÇÃO	32
6 GESTÃO EDUCACIONAL E SUSTENTABILIDADE	35
6.1 MANTENEDORA	36
6.2 CASA SAGRADA FAMÍLIA	36
6.3 COLÉGIO FRANCISCANO SANTÍSSIMA TRINDADE	36

6.4 COLÉGIO FRANCISCANO ESPÍRITO SANTO	36
6.5 ESCOLA FRANCISCANA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	36
6.6 COLÉGIO FRANCISCANO NOSSA SENHORA APARECIDA	37
6.7 COLÉGIO FRANCISCANO NOSSA SENHORA DO CARMO	37
6.8 ESCOLA FRANCISCANA IMACULADA CONCEIÇÃO	37
6.9 ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS	37
6.10 BERÇÁRIO SANT'ANNA	37
6.11 UNIVERSIDADE FRANCISCANA	38
6.12 INOVAÇÃO DOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS	38
6.13 INVESTIMENTOS EM PATRIMÔNIO CULTURAL E EDUCACIONAL	42
6.14 MUSEU HISTÓRICO E CULTURAL DAS IRMÃS FRANCISCANAS - MHIF	43
7 INOVAÇÕES NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	
7.1 RECONHECIMENTO COMO UNIVERSIDADE CATÓLICA	
7.2 CÁTEDRA UNESCO	
7.3 INSTITUTO FRANCISCANO DE ESPIRITUALIDADES E HUMANIDADES	
7.4 ITEC PARK	
7.5 A UNIVERSIDADE NA AVALIAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	47
8 PUBLICAÇÕES	49
8.1 REVISTA FRANCISCANA DE EDUCAÇÃO	49
8.2 REVISTA ELETRÔNICA DO CURSO DE FILOSOFIA - THAUMAZEIN	
8.3 EDITORA UFN	53
9 CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA SCALIFRA-ZN	56
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS	57

1 Apresentação

O objetivo deste relatório é apresentar os resultados da gestão do Plano de Médio Prazo (2021-2024) da Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis - Zona Norte (SCALIFRA-ZN), destacando a dinâmica participativa e democrática estabelecida para vivenciar as ações em rede e atender os objetivos propostos no planejamento estratégico. Bem como, apresentar os projetos que estão em andamento e que precisam de atenção para o ano seguinte. A ênfase estratégica da gestão centrou-se na necessidade de crescimento da cultura de rede. Uma educação em rede precisa ser tecida com o fio de ouro da colaboração e da boa vontade para gerar uma cultura de amor, de pertencimento e de envolvimento de todos os profissionais das instituições. Os encontros colaborativos ocorridos nos Grupos de Trabalhos (GTs), formados com profissionais das escolas de Educação Básica e da Universidade Franciscana, evidenciaram a intencionalidade de crescer juntos, trocando conhecimentos e serviços, no fortalecimento do carisma institucional. Na busca de ser rede, alinha-se o caminho para uma educação de excelência com conexões, olhares e ferramentas apresentadas ao longo deste relatório, que são essenciais para a transparência, a eficiência e

a eficácia que a diretoria buscou dar ao processo. A dinâmica colaborativa, estabelecida na gestão, buscou atender os objetivos estratégicos, seguida pela análise dos resultados das ações empreendidas, dando ênfase na formação continuada oferecida aos profissionais. A seguir, apresenta-se as principais realizações das Escolas Franciscanas e Universidade Franciscana (UFN) na missão educacional. São pertinentes as palavras de Peter Drucker: "A gestão é fazer as coisas corretamente; a liderança é fazer as coisas certas". Nesta perspectiva, e sempre respeitando o posicionamento dos gestores, buscou-se um olhar inclusivo para todas as instituições, e ao mesmo tempo, um olhar individualizado, que priorizou as potencialidades e necessidades de cada uma. Nesta abordagem, a mantenedora trabalhou para atender ao todo, valorizando a importância de cada instituição educacional e acadêmica, no seu contexto social.

Procurou-se alcançar as metas definidas no plano estratégico, para superar as dificuldades decorridas da pandemia, que afetaram, diretamente, todas as instituições. Os esforços centraram-se nos objetivos estratégicos da formação franciscana e na elaboração colaborativa dos referenciais educativos da rede. Buscou-se criar uma cultura

digital integradora de ambientes e metodologias inovadoras para favorecer a aprendizagem e a interconectividade, e garantir uma gestão educacional aprimorada e proativa. E assim, responder as exigências do mundo acadêmico contemporâneo, a saber, digital e tecnológico. Ao pensar em gestão educacional, objetivou-se a formação dos profissionais, que exercem esta função determinante na ação educativa, pois, sobre estes, recai a missão não só de ensinar novos conhecimentos, mas, principalmente, testemunhar Princípios, Valores e Atitudes Franciscanas. E, para enriquecer, a missão educativa das instituições foi oferecido o Itinerário Franciscano, na pretensão de reforçar a coerência do discurso / teoria com o clima organizacional, propondo o testemunho de vida, pautado em atitudes coerentes. Nesse sentido, foi importante o aprofundamento e estudo do carisma franciscano para revigorar a missão evangelizadora das Escolas e Universidade Franciscana, como instituições católicas.

"Uma educação em rede precisa ser tecida com o fio de ouro da colaboração e da boa vontade para gerar uma cultura de amor, de pertencimento e de envolvimento de todos os profissionais das Escolas Franciscanas."

2 Histórico

A SCALIFRA-ZN pertence à Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã. entidade de âmbito internacional, fundada na Holanda, em 1835, por Madre Madalena. As Irmãs Franciscanas iniciaram a sua missão educativa no Brasil no ano de 1872 na cidade de São Leopoldo, Rio Grande do Sul (RS). Constituiu-se em mantenedora de instituições de ensino, em 1903, com a denominação de Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis, em São Leopoldo. Com a expansão para outras regiões do estado e o aumento de escolas, houve a necessidade de desmembramento da entidade mantenedora. A mantenedora de origem, fundada em 1903, passou a denominar-se Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis - Zona Central, sediada em São Leopoldo. A nova entidade jurídica, de fins não lucrativos, passou a chamar-se Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis - Zona Norte - SCALIFRA-ZN, constituída em 31 de julho de 1951, com sede na cidade de Santa Maria. RS.

A SCALIFRA-ZN abrange a Educação Básica e o Ensino Superior. A educação básica contempla Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio e Ensino Profissionalizante. O Ensino Superior oferece cursos de graduação nas Áreas de Ciências Sociais,

Tecnológicas, da Saúde e Humanas, bem como cursos de Especialização, Mestrado e Doutorado.

Com a expansão da área de atuação das instituições, a Rede de Educação Franciscana SCALIFRA-ZN encontra-se presente nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. Regida pela filosofia franciscana, realiza sua proposta educacional com vistas ao desenvolvimento científico, cultural e social e objetiva a formação da pessoa em sua singularidade e integralidade, contribuindo para a evolução da educação e do processo civilizatório.

"O ser humano vive de esperanças. É sempre o futuro que nos provoca e convoca."

Crocoli, 2024

2.1 DATA DE FUNDAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES MANTIDAS

Escola de Ensino Fundamental São Francisco de Assis, Pelotas, RS - 06.02.1889

Colégio Franciscano Sant'Anna, Santa Maria, RS - 04.03.1905

Colégio Franciscano Espírito Santo, Bagé, RS - 09.03.1905

Colégio Franciscano Santíssima Trindade, Cruz Alta, RS - 10.03.1914

Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida, Canguçu, RS - 01.03.1934

Escola Franciscana Imaculada Conceição, Dourados, MS - 01.03.1955

Universidade Franciscana, Santa Maria, RS - 27.04.1955

Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima, Brasília, DF - 11.02.1960

Colégio Franciscano Nossa Senhora do Carmo, Guaíra, PR - 01.03.1960

2.2 MISSÃO

Desenvolver educação integral inspirada nos princípios e valores franciscanos na formação de cidadãos comprometidos com o cuidado da vida.

2.3 VISÃO

Ser uma Rede educacional de excelência, reconhecida em âmbito nacional e internacional

2.4 EXPERIÊNCIA EDUCACIONAL

As instituições de ensino mantidas pela SCALIFRA-ZN possuem uma tradição histórica de contribuição educativa e social na construção do conhecimento, da cultura e da cidadania, nas diferentes realidades do território brasileiro. A presença das Escolas Franciscanas da Rede SCALIFRA-ZN em diversos estados permite uma visão da multiplicidade cultural que gera diferentes demandas e proporciona aspectos específicos à identidade de cada instituição, fundamentadas nos princípios e valores franciscanos.

Em sua maioria, são instituições centenárias, de espírito inovador, atentas aos avanços dos cenários educacional, social, econômico, político, entre outros, que as desafiam às mudanças estruturais, organizacionais e de gestão administrativas e pedagógicas. Destacam-se as mudanças propostas na nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a partir da qual as escolas construíram de forma colaborativa seus Referenciais Educativos para todos os segmentos: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, bem como o Projeto de Vida (Texto-Base, Caderno do Professor, Caderno do Estudante e Caderno da Família). Nessa perspectiva, está em construção o Referencial de Educação Inclusiva da Rede SCALIFRA-ZN, buscando atender à legislação brasileira e ao carisma institucional, no seu legado franciscano, imitando o ser e o agir de São Francisco de Assis e Madre Madalena Damen.

O período da gestão, que teve início em 2021, foi afetado pela pandemia de Covid-19 e pelo tempo pós-pandemia, que impactou diretamente o cenário educacional. Esse período permitiu avaliar e recriar métodos e tecnologias, foram implantadas novas metodologias, foi adotado um modo mais circular de trabalho e uma forma colaborativa de gestão que permitiram fluidez, interação e agilidade nos processos institucionais.

"Sonhar um mundo mais justo, fraterno, igualitário e ético é algo que o franciscano faz com facilidade pois seu olhar se detém sobre o potencial que reside na criação."

Feliciano, 2024

3 Gestão Institucional

O período conturbado que se desenha nos aspectos políticos, sociais, financeiro e educacional, exigiu uma gestão integrada como rede das oito Escolas Franciscanas e Universidade Franciscana, na perspectiva de atender às normativas da legislação brasileira, o que contribuiu para um maior diálogo e articulação entre profissionais das escolas, num enfoque sistêmico de organização na abordagem pedagógica, administrativa e educacional.

A tentativa de gestão colaborativa e integrada sustentou-se no Carisma Institucional, regido pelos Princípios, Valores e Atitudes Franciscanas e exigiu processos de interação e comunicação em torno da unidade, sempre respeitando a diversidade. Nesse sentido, foi estimulada a cooperação entre os profissionais das escolas e o desenvolvimento de ações para a criação de grupos de construção e troca de conhecimentos e experiências. Esse movimento dinâmico articulou as escolas naquilo que mais se aproximam, buscando fortalecer a ação pedagógica e a espiritualidade franciscana como elementos integradores que garantem a coerência na vivência do carisma, na qual se expressa toda a força e significado da missão educacional das Escolas Franciscanas.

O trabalho de organização e implantação dos Referenciais Educativos das Escolas Franciscanas da SCALIFRA-ZN foi feito no regime de colaboração, com ênfase em questões que envolvem, diretamente, a relação entre ensino, aprendizagem e espiritualidade. Nesse sentido, destacou-se a qualificação profissional e a organização curricular como elementos que afetam a excelência que se pretende para uma educação integral, o que remete para uma gestão integrada de produção de conhecimentos articulados e coordenados em rede: processo, articulação, estratégia e participação colaborativa.

A integração da formação humana e profissional também aconteceu de forma participativa com
os profissionais do âmbito administrativo, por
meio de GTs. Os profissionais se reuniram para
estudar e discernir questões relacionadas a assuntos de sua competência, a partir das necessidades detectadas tanto na avaliação institucional,
como nas visitas locais. Eles foram convidados a
participar de todas as etapas do Itinerário Franciscano e dos Seminários Regionais, sempre de
acordo com a deliberação das equipes gestoras
das escolas. Nesse sentido, as etapas formativas
integram estudos, socialização de experiências e
práticas da rotina de cada setor que compõe os

processos administrativos das escolas da rede. Essa participação despertou nos profissionais administrativos maior integração e comprometimento com a comunidade educativa e fortaleceu as relações fraternas e o trabalho multiprofissional entre setores.

Nessa perspectiva, a SCALIFRA-ZN propôs uma gestão participativa e organizou os GTs, que têm em sua composição os profissionais docentes e administrativos, representantes de cada escola. Cada grupo de trabalho tem a responsabilidade de discernir sobre os assuntos propostos e está ligado diretamente à diretoria, que pode indicar uma assessoria interna ou externa para acompanhar e ajudar nas dificuldades, de acordo com o enfoque formativo dado a cada ano e, a partir das necessidades coletadas na avaliação institucional, visitas locais e ou outras pesquisas.

"A participação desperta nos profissionais administrativos maior integração e comprometimento com a comunidade educativa e fortalece as relações fraternas e o trabalho multiprofissional entre setores."

Quadro 1 - Grupos de Trabalhos da Gestão Colaborativa em Rede - 2021-2024.

	Grupos de Trabalhos - GTs	Assessoria interna e externa	Demais membros do GT
1	Itinerário Franciscano - Coordenação Geral	Marcos Alexandre Alves / Marcio Paulo Cenci / Marco Aurélio Feliciano / Ir. Irani Rupolo / Ir. Inês Alves Lourenço / Frei Aldir Crocoli OFM Cap	07
2	Avaliação Institucional	Leonardo Dalla Porta	22
3	Projeto de Vida	Marco Aurélio Feliciano	34
4	Curadoria Técnica e de Conteúdo	Eliane Amaro / Marco Aurélio Feliciano	09
5	Ensino Religioso - Dinamizador do Carisma Institucional	Marco Aurelio Feliciano / Inês Alves Lourenço	16
6	Educação Inclusiva e AEE	Juliane Marschall Morgenstern	18
7	Diretoras Orientadoras e Coordenadoras Pedagógicas e do Ensino Religioso	Douglas Dantas	35
8	Bibliotecários e Auxiliares de Biblioteca	Ir. Ivone Rupolo	34
9	Revista da SCALIFRA-ZN	Ir. Valderesa Moro / Ir. Célia de Fátima Rosa da Veiga	02
10	Secretárias	Gustavo Segalla / Ir. Ivone Rupolo	10
11	Tecnologia da Informação - TI	Gustavo Segalla	09
12	Agenda Franciscana Digital	Reginaldo de Jesus / Gustavo Segalla / Ir. Rita Rohsler	14
13	Comunicação e Marketing	Wellerson Madeira Leal	17
14	Financeiro e Departamento Pessoal	Ir. Carmelita Barbosa Machado	13
15	Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)	Lucas Silveira de Ávila / Andréia Borges	11
16	Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT)	Walmor Antônio Rizzattii	04
17	Assessoria Jurídica	Andrea Markus	03
18	Sistema de Gestão Integrada	Gustavo Segalla / Jaqueline Chaves de Lima / Ir. Inês Alves Lourenço	32

3.1 INFOGRÁFICO DA GESTÃO INTEGRADA

Imagem 1 - Infográfico da Gestão Integrada na Rede SCALIFRA-ZN.



3.2 REUNIÕES E ASSEMBLEIAS

A gestão estratégica consistiu na organização institucional para gerenciar os cenários possíveis a ser alcançados nas metas e nos objetivos a curto, médio e longo prazo. No decorrer do período de gestão, a diretoria da SCALIFRA-ZN reuniu-se a cada mês de acordo com o cronograma previsto, anualmente e, extraordinariamente, quando necessário por motivos inerentes à função. Os temas de pauta da reunião foram relacionados a espiritualidade, filosofia, pedagogia franciscana, planejamento estratégico, avanços e inovações administrativas e pedagógicas.

No transcurso do triênio 2021-2024, anualmente, foram realizadas assembleias gerais ordinárias e extraordinárias na modalidade presencial e virtual, de acordo com o Estatuto Social, com os sequintes objetivos:

- Tratar de temas relacionados às finalidades da Mantenedora;
- Deliberar sobre a gestão e prestação de contas;
- Planejar atividades pedagógicas e administrativas;
- Definir o Plano de formação continuada para professores da rede SCALIFRA-ZN;
- Deliberar sobre a reforma, aquisição e venda de imóveis, bem como a execução de novas obras;
- Planejar a implantação da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD);
- Discutir a Lei nº 14.457/2022, que institui o Programa Emprega + Mulheres - Consolidação das Leis do Trabalho (CLT);
- Reformular o Estatuto Social da Mantenedora.



Imagem 2 - Assembleias realizadas ao longo da gestão.

3.3 FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS E MESTRES (FAPMS)

A Federação de Pais e Mestres tem como objetivo zelar pela integração família-escola-comunidade em consonância com a filosofia franciscana. Reúne-se em Assembleia Geral Ordinária, uma vez ao ano, de acordo com o estatuto. Em 2021 e 2023, reuniu-se em assembleia para: prestação de contas; renovação do estatuto; apresentação do relatório de atividades desenvolvidas no decorrer do biênio; eleição e posse da nova diretoria, gestão 2023-2024.

3.4 ADMISSÃO DE NOVAS ASSOCIADAS

- Jaíne Ramalho Ramos
- Gioconda Dutra Schneider

3.5 FORMAÇÃO DAS ASSOCIADAS

 Célia de Fátima Rosa da Veiga - Doutorado em Educação - A Trajetória Bilíngue em uma Escola de Educação Básica: contexto emergente da aprendizagem em Língua Inglesa. Universidade La Salle, Canoas, RS

- Valderesa Moro Doutorado em Educação -Princípios franciscanos na constituição docente: um estudo de caso. Universidade La Salle, Canoas, RS.
- Adriana Renata Mestrado em Educação -Escola Franciscana Imaculada Conceição: Identidade, Princípios Franciscanos em tempos de modernidade líquida. Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, MS
- Inês Alves Lourenço MBA em Marketing Branding e Growth. A emoção da marca: um estudo de caso. Pontifícia Universidade Católica - PUC, RS
- Janete Carolina Deters Pós-graduação em Neuropsicopedagogia Clínica e Institucional -Faculdade Metropolitana; Pós-graduação em Designer Gráfico. Escola Britânica de Artes Criativas e Tecnologia - EBA (Cursando)
- Jaíne Ramalho Ramos Graduação em Pedagogia. Universidade Paranaense -UNIPAR, Guaíra, PR (Cursando)
- Gioconda Dutra Schreiner Graduação em Ciências Contábeis. Universidade Franciscana - UFN, Santa Maria, RS (Cursando)

4 Referencial educativo

A Mantenedora definiu como objetivo estratégico no Plano de Médio Prazo 2021-2024 cultivar os Princípios e Valores constantes nos Referenciais Educativos da rede e realizar, a partir destes, a formação dos profissionais das mantidas. Os Referenciais Educativos das Escolas Franciscanas da SCALIFRA-ZN são os documentos. construídos de forma colaborativa, que delineiam os Princípios, Valores e Diretrizes educacionais que orientam o ensino nas escolas pertencentes à rede, seguindo o carisma e a espiritualidade franciscana. Esses referenciais servem como quia para professores, funcionários e estudantes, definindo a visão educacional e os objetivos pedagógicos que devem ser seguidos na definição das propostas pedagógicas construídas pela comunidade escolar de cada escola.

Os Referenciais Educativos da Rede SCALIFRA--ZN iniciaram sua construção na gestão anterior e continuaram a ser construídos e aprofundados ao longo da gestão de 2021-2024. Eles dão ênfase à formação integral dos estudantes, que vai além do desenvolvimento acadêmico, e inclui aspectos, como formação espiritual, ética e moral. Ressaltam, também, os valores franciscanos, como a paz, o respeito, a verdade, a simplicidade, a humildade, a solidariedade, bem como o cuidado com os mais - UFN para escrever, estudar e aprofundar seus

necessitados, que costumam estar no cerne das propostas educativas específicas de cada Escola Franciscana da rede. Estas buscam atender às realidades locais, nas quais estão inseridas, alinhadas à proposta dos referenciais nas questões relacionadas à espiritualidade franciscana, método de ensino, currículo escolar, integração de tecnologia na sala de aula, atividades extracurriculares e programas de formação continuada para profissionais.

Assim, a proposta impacta a comunidade escolar à medida que os profissionais (gestores e professores) aderem com autonomia e responsabilidade à caminhada de ser cada dia mais franciscanos, segundo o exemplo de São Francisco de Assis. Deste modo, os Referenciais Educativos das Escolas Franciscanas da SCALIFRA-ZN servem como documentos norteadores que refletem e reforçam a identidade e a missão dessas instituições de ensino, buscando promover uma educação de excelência, alinhada aos valores franciscanos e às necessidades da comunidade escolar local.

Nesse sentido, ao investir intensamente na formação franciscana dos profissionais das Escolas Franciscanas de Educação Básica e no Ensino Superior, a SCALIFRA-ZN intensificou a parceria colaborativa com a Universidade Franciscana

referenciais, otimizando diversas assessorias: na espiritualidade franciscana, na educação inclusiva, na avaliação institucional e no planejamento.

Além disso, ao gerenciar o Plano Estratégico de Médio Prazo (2021-2024), buscou manter o espírito de unidade e de construção coletiva de seus Referenciais Educativos, definido nos objetivos estratégicos para: cultivar os princípios, os valores e as atitudes franciscanas descritas nos referidos documentos e oportunizar a formação continuada de gestores, professores e técnico-administrativos.

Nessa perspectiva, são várias as atividades de estudo e aprofundamento, oferecidas sobre a vida de Francisco e a espiritualidade franciscana, destacada desde 2021 no Itinerário Franciscano como grande projeto de revigoramento do espírito de São Francisco, a partir das Fontes Franciscanas. Esse trabalho faz revisitar e aprofundar a compreensão de Princípios, Valores e Atitudes franciscanas nas comunidades escolares, tendo em vista educar com exemplos de vida, para a humanização.

Em consonância com o objetivo estratégico que trata da formação de colaboradores na espiritualidade franciscana, a Mantenedora desenvolveu o programa formativo: Itinerário Franciscano.



Cuidar: formação ao longo da vida. Profa. Iraní Rupolo

Antropologia e Cosmovisão: a opção existencial de Francisco. Profa. Solange Dejeanne;

> Francisco como inspiração para uma bioética cristã. Profo. Diego Carlos Zanella;

Educação Franciscana: das fontes aos desafios contemporâneos. Profo, Marcio Paulo Cenci

Antropologia e Cosmovisão: a opção existencial de Francisco. Profa. Solange Dejeanne;

> Francisco como inspiração para uma bioética cristã. Profo. Diego Carlos Zanella;

Educação Franciscana: das fontes aos desafios contemporâneos.

Profo. Marcio Paulo Cenci

A Concepção de Cuidado na Filosofia Franciscana. Profo. Loidemar Bressan;

Imagem 3 - Programa de formação continuada na espiritualidade franciscana de 2021 a 2024.



Reflexões sobre a Pedagogia Franciscana. Por um novo ieito

de ser e educar.

Frei Aldir Crocoli.

Reflexões sobre a Prática

Frei Aldir Crocoli

Das Fontes a uma Pedagogia das Escolas Franciscanas. Frei Aldir Crocoli

A Confiança em Deus como base de uma pedagogia Franciscana. Profa. Iraní Rupolo e Profo. Marco Aurélio Cardoso Feliciano

Educacional Franciscana. Profo Marcos Alexandre Alves e Profº. Márcio Paulo Cenci

A Acolhida como fundamento da Pedagogia Franciscana. Ir. Liliane Pereira Alves e Profo. Marcio Paulo Cenci

Reflexões sobre o livro "Francisco de Assis: por uma pedagogia humanista.

Reflexões sobre a Pedagogia Franciscana. Ir. Ivone Rupolo e Profo. Valdemar Antonio Munaro

Profo. Diego Carlos Zanella, Profo, Marco Aurélio Feliciano e Profº. Márcio Paulo Cenci.

Pedagogia Franciscana em Reflexão e Ação. Ir. Célia de Fátima Rosa da Veiga e Profo. Marcos Alexandre Alves

A inter-relação entre Princípios. Valores e Atitudes Franciscanas nas ações pedagógicas. Profa Valderesa Moro

Francisco de Assis, suas palavras e propósito. Profo Diego Carlos Zanella e Profa. Iglê Moura

Reflexões sobre a prática pedagógica bases teórico-metodológicas para uma educação franciscana.

Profo Marco Aurélio Cardoso Feliciano. Profo Marcos Alexandre Alves e Profo Márcio Paulo Cenci

A Paideia Franciscana como proposta de formação. Ir. Inês Alves Lourenço e Profo. Marco Aurélio Cardoso Feliciano

Francisco de Assis e Madre Madalena como referência de vida e educação. Ir. Valderesa Moro e Profo. Marcio Paulo Cenci

Pensamentos, práticas e pistas para uma pedagogia das Escolas Franciscanas. Profo. Marco Aurélio Cardoso Feliciano e Profo. Marcos Alexandre Alves

Franciscano na Atuação Educacional: Luzes para uma Educação Transformadora.

Franciscano na Atuação Educacional Legado e ensinamentos deixados pela Santo de Assis.

Marcos Alexandre Alves e Adriana Renata Santos

O Legado de Madre Madalena: Missão e Educação Franciscana no Mato Grosso do Sul. Profa. Eliane Amaro

Franciscanismo na atuação educacional: princípios, valores e atitudes que formam e transformam vidas. Roda de conversa: o perfil do profissional franciscano.

4.1 ENSINO RELIGIOSO: DINAMIZADOR DO CARISMA

O Ensino Religioso nas Escolas Franciscanas da SCALIFRA-ZN se constitui como: Área de Conhecimento, Componente Curricular e Campo de Humanização. Torna-se Campo de Humanização e Evangelização, à medida que assume o compromisso com o Carisma Institucional, ressignificando-o nas ações pedagógicas da escola. Nesse sentido, para uma educação humanizadora, é necessária uma intervenção, também humanizante, do Ensino Religioso nas demais áreas de conhecimento. Assim, trabalha-se no reconhecimento da pessoa como um ser dotado da potencialidade de transcender-se a si mesmo, transfigurando-se, para uma vida pautada em Princípios, Valores e Atitudes Franciscanas.

Dessa forma, o Ensino Religioso como área de conhecimento e componente curricular, com a missão de dinamizador do carisma institucional, exige uma aproximação evangelizadora com as demais áreas de conhecimento, com autoridade para definir as competências e habilidades formativas, planejadas e desenvolvidas em sala de aula por cada componente curricular, de forma a

realizar o diálogo desses conhecimentos com a identidade institucional, primando pelo reconhecimento da integralidade do ser.

Finalmente, a intencionalidade pedagógica do Ensino Religioso, como Campo de humanização e de evangelização, estabelece a relação daquilo que os estudantes aprendem (conhecimentos) com aquilo que necessitam aprender (princípios e valores) para um viver melhor e, assim, de forma cidadã, conviver em sociedade. Nessa dinâmica de espiritualização de todas as áreas de conhecimento e seus componentes curriculares, a escola humaniza as competências e habilidades e propõe atitudes franciscanas aos professores e estudantes para ressignificar a aprendizagem e garantir a formação integral dos sujeitos da educação.

As Escolas Franciscanas, ao considerar a integralidade do ser e a humanização das ações das demais áreas de conhecimento, buscam embasar sua ação pedagógica nos princípios de promoção de uma Cultura de Paz, Verdade, Justiça, Ética, Solidariedade, Sustentabilidade da Vida e Visão de Integralidade. Além disso, buscam fortalecer as relações nos Valores Franciscanos (Confiança em Deus, Fraternidade, Espiritualidade Franciscana, Diálogo, Respeito e o Conhecimento) e nas

atitudes (de respeito, cuidado, reverência, acolhida, olhar contemplativo, escuta, ternura e vigor, cortesia, alegria, esperança), que compõem a proposta educativa da rede.

Nessa perspectiva, o GT do Ensino Religioso da rede, constituído por coordenadores e professores, é responsável por dinamizar os estudos de aprofundamento da Espiritualidade e Filosofia Franciscana nas escolas. Para assessorá-lo, o GT do Itinerário Franciscano integrou suas atividades presenciais e deu suporte e assessoramento nas ações que foram planejadas para as escolas, nos regionais.

Dentre as muitas ações realizadas, destaca-se o 10° Seminário Regional de Ensino Religioso, que integrou as atividades do Itinerário Franciscano 2023, realizado nos meses de agosto a setembro do referido ano. O evento foi idealizado e organizado no calendário de atividades, com reuniões virtuais por região, de acordo com a programação do Itinerário Franciscano. A organização das Escolas nos regionais ocorreu considerando a proximidade geográfica, conforme a descrição apresentada a seguir.

- a) 26/08/2023 Seminário Regional Centro e Noroeste <u>Evento On-line</u> com o Colégio Franciscano Sant'Anna, Santa Maria, RS, e Colégio Franciscano Santíssima Trindade, Cruz Alta, RS.
- b) 26/08/2023 Seminário Regional Sul <u>Evento Presencial</u> com o Colégio Franciscano Espírito Santo, Bagé, RS; a Escola de Ensino Fundamental São Francisco de Assis, Pelotas, RS e o Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida, Canguçu, RS.
- c) 16/09/2023 Seminário Regional Centro-oeste Evento On-line envolvendo a Escola Franciscana Imaculada Conceição, Dourados, MS; o Colégio Franciscano Nossa Senhora do Carmo, Guaíra, PR e a Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima, Brasília, DF.

A coordenação dos Seminários programou salas virtuais (Google Classroom), nas quais os participantes socializaram sínteses dos estudos realizados em cada uma das instituições de modo a destacar a prática pedagógica. Registra-se, também, que as escolas foram assessoradas por um membro da Equipe do Itinerário Franciscano, que orientou a elaboração dos artigos relacionados aos temas do Itinerário e publicados na Revista Eletrônica Thaumazein da UFN.

Imagem 4 - Lives no Youtube da SCALIFRA-ZN - Itinerário Franciscano.



4.2 PROJETO DE VIDA

O Projeto de Vida das Escolas Franciscanas da Rede SCALIFRA-ZN tem como objeto de estudo o ser humano na descoberta da plenitude da vida, considerando a autorrealização. Objetiva, portanto, o protagonismo e a autonomia dos estudantes, para que haja assertividade e consciência em suas escolhas. Para tanto, busca promover o autoconhecimento na reflexão de suas identidades e papéis na sociedade. Estuda, portanto, a fenomenologia humana a partir de seus processos e estágios de desenvolvimento.

As Escolas Franciscanas da SCALIFRA-ZN, sustentadas pela espiritualidade e filosofia franciscana, definiram nos seus referenciais a internalização de Princípios, Valores e Atitudes, de modo a possibilitar um sentido para o ser e o viver. Valoriza, assim, a diversidade de saberes, vivências culturais e apropriação de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho, alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Apresentada, então, a intenção e motivação deste trabalho, registra-se que, no ano de 2022, iniciou-se de forma colaborativa a elaboração do Texto Base do Projeto de Vida das Escolas Franciscanas. Tal ação foi concretizada pelos professores que conduzem a prática do Projeto de Vida em sala de aula. Assim, definiram a estrutura teórico-pedagógica dos Cadernos do Professor, do Estudante e da Família. Para tanto, realizaram-se reuniões virtuais de sensibilização e orientação dos trabalhos, com os profissionais representantes das Escolas Franciscanas.

O Texto Base do Projeto de Vida complementa a proposta de formação integral do estudante e, para tanto, estabelece sua proposta pedagógica a partir de um Tripé Colaborativo, cuja principal atribuição é organizar as atividades e garantir o pleno desenvolvimento do ser. O papel do professor, do estudante e da família é determinante para aprofundar a reflexão e o movimento da pessoa em direção a si mesma, organizando o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a concretização do processo da plena realização. Há que se ater à necessidade de oferecer suporte aos professores e às famílias para que se sintam capazes de mediar processos que assegurem a formação de um indivíduo autônomo, consciente, ético e protagonista de sua própria história.

Imagem 5 - Logomarca do Projeto de Vida das Escolas Franciscanas da SCALIFRA-ZN



Ao longo do ano de 2023, as escolas começaram a compartilhar suas experiências de encontros no **Caderno do Estudante**, orientadas por meio de reuniões e lives de formação, na busca por alinhar os encontros à proposta do texto base. Também, foram oferecidos assessoramentos presenciais nas escolas, à medida que estes foram solicitados pelos gestores.

O trabalho de construção dos cadernos foi sendo discernido e construído no GT do Projeto de Vida. Em fevereiro de 2024, um grupo de professores especializados em Projeto de Vida assessorou a organização das ações formativas para os professores que trabalham diretamente com os estudantes.

Assim, o Caderno do Professor, em versão digital de Percurso Formativo, foi entregue às escolas da rede, objetivando a sensibilização do profissional docente, que, independentemente, das bases teórico-práticas que tenham recebido em seus cursos de graduação e especializações, recebam, também, a formação e o aprendizado contínuo na identidade institucional. O que em outras palavras significa dizer que os professores que atuam nas instituições da rede devem apresentar um diferencial não só profissional, mas também pessoal humanizador, constituindo-se,

assim, pessoas capazes de se tornarem referenciais de vida para os estudantes.

Sendo assim, o Caderno do Professor foi elaborado com a finalidade de apresentar fundamentos humanizadores e teórico-práticos para a formação continuada dos professores de Projeto de Vida, considerando três instâncias formativas.

- A Primeira Instância Formativa retoma a responsabilidade de cada instituição de ensino de oferecer momentos formativos voltados para a reflexão e o aprofundamento do Projeto de Vida do professor tanto na dimensão pessoal como no aspecto profissional. Enfatiza que a responsabilidade dessa formação, realizada em cada escola, recai sobre direção e coordenação, que devem respeitar as demandas internas e estabelecer datas para que se concretizem tais ações.
- A Segunda Instância Formativa compreende e organiza as ações do Projeto de Vida realizadas em âmbito de rede, comportando, assim, a realização de encontros virtuais ou presenciais com as coordenações pedagógicas e os professores. Nessa instância, a mantenedora disponibiliza as assessorias para atender às necessidades pontuais de

- cada uma das escolas e a elaboração de documentos orientadores para o Projeto de Vida e, por fim, o acompanhamento, a observação e avaliação das ações projetadas como rede. A constituição dessas ações é da responsabilidade do GT do Projeto de Vida da SCALIFRA-ZN, que vai mapeando as necessidades das instituições, o que possibilita sanar e qualificar as ações.
- Uma Terceira Instância Formativa consolida-se na autoformação, realizada pelo próprio professor, na qual verifica-se a disposição desse profissional de se atualizar e empreender no seu processo de autoformação. Avalia-se a habilidade docente referente ao Engajamento Profissional, cuja vontade de realizar um trabalho de qualidade estimula a busca por leituras e indicadores teórico-práticos que embasam sua atuação e o estimula a participar de cursos e/ou formações específicas e, por fim, possibilita a autoavaliação e reformulação constante do trabalho com os estudantes.

Em 2024, o GT do Projeto de Vida começou a construção do **Caderno da Família**, cuja finalidade

é oferecer subsídios para que as famílias, em parceria com as escolas, entendam seus papéis e atribuições na formação das crianças, adolescentes e jovens. Nesse ínterim, a Agenda Franciscana consolidou-se, então, como um dos canais de aproximação e formação das famílias. Dessa forma, definiu-se que serão oferecidas produções de mídias e tecnologias de cunho formativo para os pais e/ou responsáveis, a fim de possibilitar reflexões, pistas e indagações na trilha formativa do trabalho com o estudante, objetivado pela rede.

Os materiais midiáticos serão produzidos pelas oito Escolas Franciscanas da rede SCALIFRA-ZN e serão analisados pelo GT de Trabalho da Curadoria Técnica e de Conteúdo, a fim de observar o conteúdo e as normas técnicas de publicação. A partir disso, serão postados na Agenda Franciscana, por segmento de ensino, ampliando sua função meramente informativa, para tornar-se, também, um canal formativo para as famílias que compõem as comunidades escolares da rede.

Imagem 6 - Caderno da Família na Agenda Franciscana Digital



4.3 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Ao reconhecer a máxima estabelecida na Constituição Federal de 1988, presente no artigo 205, que afirma que a educação é um direito todos, pode-se afirmar que as instituições de ensino devem garantir o pleno acesso ao desenvolvimento pessoal, socioemocional e coletivo, bem como oferecer a garantia de aprendizagem a todos de forma indistinta.

Tal pressuposto legal é confirmado pela filosofia franciscana, cujos fundamentos apontam para
a vida em fraternidade, legado deixado por Francisco de Assis, que, em seu jeito de ser e viver, fez
o movimento de sacralização do "outro" e ensinou
a fraternidade e o acolhimento a todos sem distinção. Essas atitudes marcam o legado franciscano,
conclamando as Escolas Franciscanas a se consolidarem como espaço inclusivo, fraterno, acolhedor
e dialogal, posto que deve ser o ambiente onde se
promove o diálogo e a acolhida de todos, independentemente de gênero, etnia, religião, deficiência,
padrões culturais e outros.

É importante destacar que, em 2023, foi aplicado um diagnóstico aos profissionais das diversas escolas vinculadas à SCALIFRA-ZN, com 373 respondentes. Uma questão específica indagava se os professores se consideravam educadores inclusivos. Dos participantes, 48% responderam afirmativamente, sentindo-se habilitados e aptos para incluir estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficientes. Por outro lado, 51% indicaram que, embora se sentissem parcialmente preparados, percebiam a necessidade de formação especializada para aprimorar suas habilidades nessa área. Um percentual menor,

representando 1% dos respondentes, admitiu não possuir o conhecimento necessário para realizar a inclusão de forma adequada. Esses dados revelam que 52% dos profissionais, o que corresponde a 194 indivíduos, consideram a formação adicional essencial para atender às exigências da educação inclusiva.

O questionário em foco destacou uma demanda crítica por formação continuada em educação inclusiva. Os professores ressaltam a necessidade de apoio especializado para desenvolver planos de aula eficazes, bem como na preparação de atividades adaptadas às necessidades individuais de cada estudante. Quando indagados sobre a realização de adaptações curriculares, um aspecto notável emergiu: 49,6% dos professores afirmaram ser capazes de efetuar adaptações em certas áreas do conhecimento, no entanto, 54,4% dos respondentes encontram alguma dificuldade em realizar tais adaptações. Além disso, uma parcela dos entrevistados reconheceu sua incapacidade de realizar essas adaptações, devido à falta de conhecimento sobre necessidades específicas ou incertezas sobre as estratégias mais efetivas para a gestão das aulas.

Esses resultados apontam que quase metade dos respondentes sinalizam uma necessidade urgente por formação adicional. Essa constatação evidencia a importância vital de um suporte educacional fortalecido e direcionado, capacitando os técnicos e professores a atender de forma eficiente as diversas necessidades de seus estudantes, promovendo, assim, um processo de inclusão mais completo e eficaz.

A Mantenedora, para fortalecer as escolas, criou um GT para construir o Referencial de Educação Inclusiva das Escolas Franciscanas, de forma a contemplar as políticas e normativas de atendimento, definindo diretrizes sobre a acessibilidade e inclusão desses estudantes.

Esse GT propôs para 2023 um plano de formação em Educação Inclusiva para a equipe gestora das escolas e seus respectivos professores, com assessoria de uma profissional da UFN, para alinhar as bases da ação educacional, no que se refere a atender à legislação brasileira. Essa assessoria pretende, também, dar suporte e assessoramento técnico às equipes diretivas das escolas (diretores, coordenadores, orientadores educacionais e educadores especiais) de modo a capacitá-los, por meio de reuniões mensais de formação continuada, de forma remota, e presencial, conforme solicitação das escolas.

As temáticas de estudo formativo propostas para a formação se constituíram em: a Educação Especial no contexto da educação inclusiva (deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superlotação); psicopedagogia no contexto da educação inclusiva; o processo avaliativo na inclusão escolar; adaptações curriculares e planejamento na perspectiva da inclusão escolar; o trabalho colaborativo e a educação inclusiva em rede; humanismo franciscano como fundamento para a inclusão: novas práticas no contexto escolar.

Imagem 7 - Sala de Recursos - Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima, Brasília, DF.



4.4 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Rede SCALIFRA-ZN, mantenedora de oito instituições de Educação Básica, realiza bianualmente sua avaliação institucional com o objetivo de diagnosticar e qualificar a realidade de suas escolas. As escolas mantidas pela rede incluem o Colégio Franciscano Espírito Santo, Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima, Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida, Escola de Ensino Fundamental São Francisco de Assis, Colégio Franciscano Santíssima Trindade, Colégio Franciscano Nossa Senhora do Carmo, Colégio Franciscano Sant'Anna e Escola Franciscana Imaculada Conceição. A missão das Escolas Franciscanas é desenvolver uma educação integral, inspirada nos princípios e valores franciscanos para formar cidadãos comprometidos com o cuidado da vida. Almejando uma posição de excelência, tanto no âmbito nacional como internacional, na procura constante de avaliar e aprimorar suas práticas e estratégias educacionais.

A avaliação de 2023 seguiu o mesmo método de coleta de dados empregados na avaliação de 2021, permitindo uma comparação direta dos resultados para identificar tendências e direcionar decisões

estratégicas. O instrumento de coleta utilizado foi um questionário *on-line*, dirigido a cinco diferentes grupos de respondentes: famílias, estudantes, professores, gestores e colaboradores.

No quadro a seguir, constam os resultados da avaliação institucional realizada pela Rede SCALIFRA-ZN, nos anos de 2021 e 2023, destacando o aumento significativo no número de respondentes em todos os grupos analisados.

Quadro 2 - Resultados da Avaliação Institucional - 2021 e 2023.

Grupo/ano	2021	2023
Famílias	1.540	3.142
Estudantes	2.801	3.631
Professores	331	428
Gestores	65	88
Colaboradores	230	293
Total	4.967	7.582

Observou-se um aumento expressivo no número de famílias participantes, de 1.540, em 2021, para 3.142, em 2023. Esse crescimento pode indicar maior engajamento das famílias na vida escolar e nas iniciativas da rede, além de uma possível melhoria na comunicação e no relacionamento entre as escolas e as famílias.

O número de estudantes que responderam ao questionário também aumentou de 2.801, em 2021, para 3.631, em 2023. Esse aumento pode refletir maior conscientização da importância da avaliação institucional entre os estudantes e um fortalecimento das políticas de inclusão e participação estudantil.

O aumento de 331 para 428 professores respondentes sugere maior valorização da avaliação institucional por parte dos docentes e uma participação mais ativa na busca por melhorias contínuas na prática pedagógica.

O número de gestores que participaram aumentou de 65 para 88. Esse crescimento é fundamental, visto que os gestores desempenham um papel crucial na implementação de mudanças e na administração das respostas às avaliações.

O aumento de 230 para 293 colaboradores participantes demonstra um envolvimento mais amplo dos membros da equipe administrativa e de apoio, o que é essencial para a implementação efetiva das políticas educacionais e administrativas.

A participação total cresceu de 4.967 respondentes, em 2021, para 7.582, em 2023, o que representa um aumento de 52,65%. Esse crescimento robusto em todas as categorias de respondentes

reforça a relevância e a aceitação da avaliação institucional dentro da rede, além de sugerir maior integração e comprometimento de todos os envolvidos com a missão e visão da SCALIFRA-ZN. A maior participação também proporciona uma base de dados mais rica e representativa, permitindo análises mais precisas e direcionadas para futuras intervenções e melhorias.

O quadro de aproveitamento geral revela a performance de cada escola nos anos de 2021 e 2023. Embora algumas escolas tenham experimentado uma ligeira diminuição no aproveitamento, é essencial considerar o contexto de maior participação geral e uma clientela cada vez mais exigente, que pode influenciar esses números.

Quadro 3 - Aproveitamento geral das Escolas na Avaliação Institucional - 2021 e 2023.

Escola / Ano	2021	2023
Colégio Franciscano Espírito Santo	87,75%	87,40%
Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima	88,75%	88,90%
Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida	89,35%	83,40%
Escola de Ensino Fundamental São Francisco de Assis	87,16%	86,30%
Colégio Franciscano Santíssima Trindade	90,30%	86,80%
Colégio Franciscano Nossa Senhora do Carmo	84,90%	84,20%
Colégio Franciscano Sant'Anna	-	87,90%
Escola Franciscana Imaculada Conceição	83,05%	84,80%
Média Geral	87,32%	86,20%

O Colégio Franciscano Espírito Santo e o Colégio Franciscano Nossa Senhora do Carmo registraram uma leve queda em seus índices de aproveitamento. Essa variação pode resultar de múltiplos fatores internos e externos, que não são detalhados neste documento, mas que deverão ser explorados nos relatórios individuais de cada escola para um entendimento mais completo.

A Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima e a Escola Franciscana Imaculada Conceição, são exemplos positivos, pois houve melhoria, indicando uma adaptação efetiva às metodologias de ensino ou à implementação de novas políticas educacionais. O Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida, a Escola de Ensino Fundamental São Francisco de Assis e o Colégio Franciscano Santíssima Trindade apresentaram as maiores quedas percentuais. Esse resultado merece uma análise mais aprofundada para identificar as causas específicas e implementar estratégias de melhoria.

Na avaliação de 2023, o Colégio Franciscano Sant'Anna teve um aproveitamento de 87,90%, o que sugere uma integração bem-sucedida das práticas educacionais recomendadas pela rede, mesmo sem possibilidade de comparação com dados de 2021. A média geral de aproveitamento diminuiu de 87,32%, em 2021, para 86,20%, em 2023. Embora esta seja uma redução modesta, é crucial reconhecer que a maior taxa de participação nos questionários pode refletir uma inclusão mais ampla de respostas de todos os setores da comunidade escolar, incluindo aqueles que podem ter enfrentado desafios acadêmicos maiores. Essa inclusão é positiva para o diagnóstico mais abrangente e preciso da realidade escolar, mesmo que inicialmente represente uma pequena redução na média de aproveitamento.

Apesar dos desafios indicados pela leve queda na média geral de aproveitamento, a maior participação e envolvimento dos diferentes grupos interessados é um forte indicativo de um comprometimento crescente com a missão educacional da rede. Recomenda-se uma investigação detalhada das causas das quedas em escolas específicas, acompanhada de ações focadas no reforço de práticas pedagógicas, na formação continuada de professores e na melhoria da infraestrutura e recursos didáticos, onde necessário. "... Francisco viveu valores. Ele se educou e buscou educar os irmãos na vivência dos valores que Deus, ao nos criar, colocou no profundo de nosso ser, como embriões, à espera de possibilidade de desenvolvimento."

Crocoli, 2024

5 Cultura digital e inovação

A SCALIFRA-ZN considera a importância da cultura digital para inovar a gestão e evolução dos métodos de ensino e para atender aos novos cenários, que estão em contínuas mudanças. Nas últimas décadas, ocorreram intensas transformações sociais de ordem política, econômica, cultural e ambiental. Essas transformações demandam repensar a realidade educacional, de modo a desenvolver e aprender a usar as novas tecnologias em prol da aprendizagem, transformando-as em aliadas, seja na forma de aulas virtuais, no uso de aplicativos para a realização de atividades ou na disponibilização de recursos digitais para tornar o aprendizado mais interessante.

Atenta a essas mudanças, no objetivo de dialogar com o mundo atual de forma significativa, a SCALIFRA-ZN promoveu uma inovação na abordagem metodológica na gestão e na ação pedagógica, focada na apropriação de competências e habilidades conceituais, cognitivas, procedimentais e atitudinais (princípios, valores e atitudes). Nas atualizações do Ensino Médio, destacam-se o protagonismo dos estudantes em seus processos de aprendizagem, a flexibilidade no currículo e a ampliação na carga horária na modalidade de itinerários formativos, conforme previstos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Assim, a SCALIFRA-ZN oferece às Escolas condições para que aconteça a ação pedagógica inovadora, a fim de que os estudantes se sintam protagonistas de sua aprendizagem, desenvolvam o pensamento crítico e encontrem sentido e significado naquilo que estudam, percebendo a relação entre o saber e o viver. Assim, a escola deve ser um lugar fraterno, colaborativo e estimulador do processo formativo.

Partindo das orientações da BNCC, a SCALIFRA-ZN compreendeu o novo cenário educativo e, com ela, a possibilidade de ressignificar a proposta pedagógica resultando na:

- formação e qualificação do corpo docente com assessoria interna e externa;
- elaboração de referenciais Educativos do Ensino Médio disponíveis em versão digital;
- elaboração do Projeto de vida Texto Base, Caderno do Estudante, Caderno do Professor e da Família;
- criação de laboratórios nas instituições de ensino, por área de conhecimento: física, química, linguagem, ciências humanas, matemática e tecnologia e comunicação.

Vemos evolução no que tange à cultura digital, com as escolas ressignificando e qualificando seus

espaços físicos e tecnológicos. Assim, criaram ambientes inovadores e/ou renovados, integrando as metodologias às tecnologias digitais para favorecer o processo educativo interconectado, em que o estudante é o protagonista de sua própria formação. Para tanto, as instituições qualificam os ambientes físicos/virtuais de modo a garantir a excelência no processo educacional, bem como habilitam seus profissionais nas ferramentas digitais integradas.

O setor de comunicação e marketing digital cresceu e desempenhou um papel crucial, abrangendo diversas responsabilidades fundamentais para o sucesso organizacional, sendo responsável pela gestão da marca e pela comunicação institucional interna e externa. Atua como peça chave ao promover fóruns, eventos e reuniões que auxiliam na formação intelectual das equipes que integram o setor dentro de suas unidades, além de auxiliar em eventos promovidos por outros setores. A equipe central busca auxiliar todas as instituições pertencentes à Rede SCALIFRA-ZN de forma remota e presencial (quando necessário), além de atuar junto com outros setores, fornecendo apoio com materiais de divulgação, lives, gravações e eventos. O setor contribui fortemente no Itinerário

Franciscano e em momentos formativos virtuais e presenciais.

No ano de 2023, foi implementado o Conecta SCALIFRA, um fórum formativo voltado para as equipes de comunicação e marketing e equipes gestoras das escolas da rede. O evento objetivou capacitar profissionais de comunicação e marketing, fornecer ferramentas práticas e estratégias inovadoras na área educacional. A segunda edição do Conecta SCALIFRA ocorreu em abril de 2024 e foi um momento para as equipes compartilharem experiências, fomentar ideias e estratégias de ação de modo colaborativo, contribuindo para o contínuo trabalho de fortalecimento da imagem institucional e de qualificação de processos e de pessoas.

Tendo em vista gerenciar as escolas como um ambiente de negócios atualizado, buscou iniciativas e estratégias inovadoras, essencialmente, quanto à eficiência de processos e à otimização de resultados, associou-se à cultura digital do mundo contemporâneo, implantando as ferramentas tecnológicas, automatização em escala e sistemas inteligentes, visando a velocidade, a atualização constante e atuação de forma global. Estas são algumas das características mais marcantes da cultura digital:

- Integração com o Google for Education como plataforma Educacional;
- Assinatura Eletrônica e Aceite Digital nos Contratos de Matrícula;
- Criação, aperfeiçoamento e manutenção do aplicativo Agenda Franciscana como Agenda Digital e plataforma oficial de Comunicação com toda a Comunidade Escolar;
- Transferência de Aplicações para a nuvem e digitalização de documentos;
- Adequação de processos, sistemas, relatórios, tendo em vista a LGPD;
- Implantação de um sistema de Gestão Integrada com vários indicadores a respeito do plano de médio prazo, além do compartilhamento de documentos;
- Implantação da plataforma RD Station, que é uma plataforma de automação de marketing, desenvolvida para ajudar empresas a gerar leads (novos estudantes), engajar e fidelizar os atuais e otimizar esforços de marketing;
- Otimização da presença digital na rede social Youtube, com implantação de várias ferramentas para criação e edição de vídeos e lives (transmissões ao vivo);

- Implantação de um sistema de CRM para controlar interações, principalmente com novos Estudantes;
- Implantação da Plataforma Cloudflare em Nuvem para segurança dos ambientes digitais.

Imagem 8 - Sala de Robótica - Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima, Brasília, DF.



6 Gestão Educacional e sustentabilidade

A gestão educacional pressupõe a sustentabilidade financeira e a sustentabilidade do carisma franciscano da instituição. Ao investir na espiritualidade como grande diferencial, os gestores estão apostando, também, na sustentabilidade e no crescimento financeiro. Assim, o investimento na formação franciscana dos profissionais das escolas, é um investimento no Carisma e na Marca - Escolas Franciscanas da SCALIFRA-ZN. Essa ação consciente vai agregar mais simpatizantes e ajudar a colher benefícios tangíveis e intangíveis que contribuem para o sucesso da instituição a longo prazo.

Esse investimento no diferencial franciscano, associado ao legado de cada escola, reforça tudo o que a Marca apresenta, representa e vivencia, pois o carisma franciscano desperta emoções e sentimentos que diferenciam as Escolas Franciscanas no concorrido mercado educacional. Essas emoções e sentimentos se tornam um verdadeiro elo, atraindo novas famílias, e geram o sentimento de pertencimento às que já frequentam a instituição.

A gestão para a sustentabilidade é uma forma de governança adotada pela Mantenedora para aliar desenvolvimento econômico e crescimento institucional com a preservação do meio ambiente e o bem-estar social. A SCALIFRA-ZN buscou integrar práticas sustentáveis na organização institucional, desde a produção do conhecimento científico e tecnológico até a governança colaborativa de rede, positivando as relações em sua essência franciscana e responsabilidade social. Compreende que a gestão sustentável envolve a tomada de decisões conscientes em todos os aspectos, econômicos, ambientais, patrimoniais, culturais, filosóficos e espirituais.

Para socializar e organizar as experiências de gestão entre as Instituições, a SCALIFRA-ZN criou a ferramenta da Gestão Integrada, na qual as escolas registram o cumprimento de suas ações e metas e todos podem avaliar, continuamente, o processo. Nesse ambiente, também estão as metas estabelecidas para a autossustentabilidade financeira e, continuamente, faz-se o acompanhamento das receitas de encargos educacionais para o controle da inadimplência. Nessa perspectiva, e no cuidado com os diferenciais filosóficos e pedagógicos, faz a gestão dos recursos financeiros, em consonância com o plano orçamentário, tendo em vista o crescimento na unidade.

Em atendimento aos aspectos referenciados, as escolas e a UFN investiram na conservação e em melhorias voltadas às instituições de ensino e às associadas.

6.1 MANTENEDORA

- Reforma e ampliação do imóvel tombado, situado à Avenida Rio Branco, nº 454, Santa Maria, RS para instalação do Museu Histórico e Cultural das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã:
- Instalação de Sistema Fotovoltaico para geração de energia solar;
- cor branca, modelo 2022:
- Venda de imóvel averbado sob as matrículas nºs 45.233, 45.234 e 45.235, situado em Santa Rosa, RS;
- Melhorias do prédio da sede e Adequação ao Plano de Prevenção e Proteção (PPCI);
- Aquisição de um Servidor Torre PowerEdge T560.

6.2 CASA SAGRADA FAMÍLIA

- Instalação de Sistema Fotovoltaico para geração de energia solar;
- Adequação de um ambiente orante no segundo andar;
- Pintura externa da Capela e Salão dos Encontros.

6.3 COLÉGIO FRANCISCANO SANTÍSSIMA TRINDADE

- Aquisição de automóvel Fiat Nova Strada Volcano CD 1.3, 2022;
- Execução do PPCI;
- Novo pátio e espaço de convivência, recreação e lazer.

Aquisição de veículo Honda New City 1.5, 6.4 COLÉGIO FRANCISCANO ESPÍRITO SANTO

- Construção de um prédio de residência às associadas:
- Reforma de salas para laboratórios das diferentes áreas do conhecimento do Ensino Médio:
- Instalação de Sistema Fotovoltaico para geração de energia solar;
- Construção do prédio para a Educação Infantil e Anfiteatro.

6.5 ESCOLA FRANCISCANA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

Implementação da Cantina Educativa São Francisco de Assis.

6.6 COLÉGIO FRANCISCANO NOSSA SENHORA APARECIDA

- Reforma do telhado, ampliação de salas de aulas e aquisição de mobiliário para a Educação Infantil;
- Instalação de sistema de alarme e de câmeras de monitoramento;
- Reforma da antiga residência das Irmãs em salas de aulas para a Educação Infantil.

6.7 COLÉGIO FRANCISCANO NOSSA SENHORA DO CARMO

- Instalação de Sistema Fotovoltaico para geração de energia solar;
- Construção de cobertura da segunda quadra de esportes.

6.8 ESCOLA FRANCISCANA IMACULADA CONCEIÇÃO

Reforma da fachada, salas administrativas e recepção;

- Instalação de Sistema Fotovoltaico para geração de energia solar;
- Projeto para Empreendimento Misto, Comercial e Residencial Multifamiliar, no imóvel de propriedade da SCALIFRA-ZN situado no Bairro Vila Progresso, Dourados, MS, na mesma quadra da Escola.

6.9 ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS

- Aquisição de imóveis situados na quadra da Escola com frente para as Ruas Almirante Barroso, Coronel Alberto Rosa e Tiradentes;
- Construção e modernização do prédio -Qualificação nos espaços físicos de aprendizagem, convivência, recreação e lazer;
- Quadras de esportes recreativas e ampliação dos espaços.

6.10 BERÇÁRIO SANT'ANNA

 Instalação de Sistema Fotovoltaico para geração de energia solar.

6.11 UNIVERSIDADE FRANCISCANA

- Continuidade do prédio que contempla os serviços de lavanderia, central de abastecimento, cozinha, farmácia, salas de estudo e reuniões do Hospital São Francisco de Assis;
- Instalação de Serviços de Clínicas Especializados do Hospital São Francisco de Assis;
- Aquisição de equipamentos de Tecnologia de Informação, Servidores, Switch, Backup, Solução KVM+KMM Gerenciamento e Power Store e Armazenamento;
- Instalação da obra para usina fotovoltaica no imóvel da SCALIFRA, situado à Rodovia Jacob Della Méa, Cruz Alta, RS;
- Reforma, pintura e ampliação de uma escada externa, atualização do PPCI, no Conjunto II, Rua Silva Jardim, nº 1323, prédios 9 e 11, para utilização de um Parque Itec Park UFN, destinado ao ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços;
- Aquisição de elevadores para o prédio de serviços que contempla Lavadeira, Cozinha, Farmácia Central de Atendimento, Sala Administrativa e Salas de Estudos e de Multiuso, do Hospital São Francisco de Assis;

- Aquisição de um Grupo de Gerador a Diesel, potência de 525KVA420KW para o complexo do Hospital São Francisco de Assis;
- Aquisição de um terreno com edificação localizado à Rua Joana D'Arc, nº 517, Bairro Nossa Senhora de Lourdes, Santa Maria, RS, lindeiro com o Hospital São Francisco de Assis.

6.12 INOVAÇÃO DOS ESPAÇOS PEDAGÓGICOS

Imagens 9 e 10 - Espaço de Convivência Laços Para Toda a Vida - Colégio Franciscano Santíssima Trindade, Cruz Alta, RS.





Imagem 11 - Laboratório das áreas de conhecimento -Colégio Franciscano Espírito Santo, Bagé, RS.



Imagem 12 - Quadra de esportes e espaço de convivência - Colégio Franciscano Nossa Senhora do Carmo, Guaíra, PR.





Imagens 13 e 14 - Novas salas da Educação Infantil -Colégio Franciscano Nossa Senhora Aparecida, Canguçu, RS.





Imagem 15 - Implementação da Cantina Educativa São Francisco - Escola Franciscana Nossa Senhora de Fátima, Brasília, DF.



Imagens 16 e 17 - Laboratório de Biomedicina - Universidade Franciscana, Santa Maria, RS.





Imagem 18 - Cabine de realidade virtual -Universidade Franciscana, Santa Maria, RS.



Imagem 19 - Robôs gladiadores -Universidade Franciscana, Santa Maria, RS.



Imagem 20 - Construção de Usina Fotovoltaica em Cruz Alta, RS - Universidade Franciscana, Santa Maria, RS.



Imagem 21 - Ampliação do Hospital São Francisco de Assis - Universidade Franciscana, Santa Maria, RS.



Imagem 22 - Ambiente orante, 2º andar da Casa Sagrada Família, Laranjal, Pelotas, RS.



6.13 INVESTIMENTOS EM PATRIMÔNIO CULTURAL E EDUCACIONAL

A Escola de Ensino Fundamental São Francisco de Assis, Pelotas, RS, alicerçada nos princípios e valores franciscanos, no percurso de seus 135 anos de existência, merece destaque pelo esforço em adaptar-se às legislações vigentes e, de forma proativa e coerente, posicionar-se à complexidade dos tempos atuais, na missão franciscana de educar as novas gerações no mundo digital. Nesse sentido, realiza constante aperfeiçoamento e atualização dos espaços educativos para qualificação do processo ensino-aprendizagem e convivência fraterna. Esses aspectos são percebidos na ampliação e modernização dos espaços físicos da Escola.

Imagens 23 e 24 - Prédio da Escola - Ginásio de Esportes.





6.14 MUSEU HISTÓRICO E CULTURAL DAS IRMÃS FRANCISCANAS - MHIF

O Museu Histórico e Cultural das Irmãs Franciscanas (MHIF), ao longo da história, prima por ações direcionadas à Política de Salvaguardar o Patrimônio Histórico e Cultural da vida e missão das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã. É um espaço de registro e preservação da vida, da arte e do conhecimento. Um lugar de inspiração, ao guardar as memórias, lembranças e significados que estabelecem um elo que vincula passado, presente e futuro. Assim, a idealização do novo prédio do MHIF surgiu da união de dois objetivos traçados: a revitalização do imóvel, patrimônio tombado do Município, localizado no Distrito Criativo da cidade de Santa Maria, RS, e a necessidade de um prédio ampliado e com mais visibilidade para o Museu.

O acervo está organizado em áreas de expografia, em eixos temáticos: espiritualidade e origem; vida e costumes; objetos litúrgicos; imagens sacras e materialidade da missão. Os objetos do acervo fizeram parte do cotidiano das Irmãs Franciscanas nas áreas de trabalho: educação, saúde, assistência social e pastoral, pois estas, ao longo da história, adotavam o melhor da tecnologia existente em cada período e a colocavam a serviço da missão. Considerada a relevância histórica, cultural e social do museu, fez-se necessário qualificar os cuidados técnicos de preservação, bem como investir na ampliação do espaço museológico. A nova sede do museu situa-se à Avenida Rio Branco, nº 454, Centro, Santa Maria, RS. A área externa, contempla uma praça lateral, criada para receber os visitantes. Essa área tem uma proposta inspirada no Cântico das Criaturas de São Francisco de Assis, remetendo aos elementos da natureza, representados pela vegetação, espelhos d'água e formas sinuosas e orgânicas, sob o olhar atento da fundadora Madre Madalena Damen.

Imagem 25 - Prédio do MHIF, Santa Maria, RS.



"...A primeira parte trata das virtudes por duplas ou, se quisermos, evoca as virtudes que se coimplicam: uma reclama a outra como se fossem parecidas como irmãs gêmeas, mas com fisionomia própria. São três pares: sabedoria-simplicidade, pobreza-humildade. caridade-obediência."

Crocoli, 2024

7 Inovações na Educação Superior

7.1 RECONHECIMENTO COMO UNIVERSIDADE CATÓLICA

No dia 17 de setembro de 2022, a Universidade Franciscana recebeu da Arquidiocese de Santa Maria o título de Universidade Católica de Direito Diocesano. A Constituição Apostólica da Igreja Ex Corde Ecclesiae (12) afirma que a Universidade Católica se constituiu comunidade acadêmica, que, de modo rigoroso e crítico, contribui para a defesa e o desenvolvimento da dignidade humana e para a herança cultural mediante a investigação, o ensino e os diversos serviços prestados às comunidades locais e internacionais.

Imagem 26 - Solenidade de instauração de Universidade Católica - Universidade Franciscana, Santa Maria, RS.



7.2 CÁTEDRA UNESCO

Desde junho de 2023, a Universidade Franciscana integra a Cátedra UNESCO UniTwin - A cidade que Educa e Transforma. A Cátedra Unesco tem como eixos de trabalho: Direito à cidade; Territorialidade, identidade e cidadania; Educação na cidade; Participação, organização, gestão e desenvolvimento local; Vida, sustentabilidade e transição ecológica. Lançada oficialmente em Portugal, em fevereiro de 2023, a Cátedra congrega treze Instituições de Ensino Superior de Portugal, Brasil e Guiné-Bissau, sendo a Universidade Franciscana uma das instituições fundadoras. O Programa de Cátedras foi lançado em 1992 junto com o programa UNITWIN (University Twinning), destinado à formação por meio do intercâmbio de conhecimentos e o espírito de solidariedade entre os países em desenvolvimento.

Imagem 27 - Solenidade de integração à Cátedra UNESCO - Universidade Franciscana, Santa Maria, RS.



7.3 INSTITUTO FRANCISCANO DE ESPIRITUALIDADES E HUMANIDADES

Em 4 de outubro de 2023, Dia de São Francisco de Assis, a Universidade Franciscana realizou a Instauração do Instituto Franciscano de Espiritualidades e Humanidades. Esse Instituto tem por missão colaborar com o desenvolvimento do saber, promover a formação humana e técnico-científica, a construção e a socialização do conhecimento em vista da integralidade da vida. Atua na atenção a temas voltados para as espiritualidades,

vida cristă, formação humana, ética, bioética, psicológica a partir do aporte da Filosofia e da Teologia sempre inspirados no pensamento franciscano. Nessa concepção, institui diretrizes de formação humana, que expressam a alta qualidade de ensino, pesquisa e extensão, realizadas na Universidade. Conecta e divulga a produção científica em consonância com os desafios da sociedade.

7.4 ITEC PARK

Em 2022, ocorreu a concepção e aprovação do ITEC Park da Universidade com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). O Parque Científico e Tecnológico visa promover a interação entre academia, setor empresarial e público para impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico. A aprovação desse projeto representa um importante passo na consolidação da Universidade como um polo de inovação e transferência de tecnologia.

Esses avanços na área das inovações durante o período de 2021 a 2023 são indicativos do compromisso com a excelência acadêmica, a pesquisa e o desenvolvimento. Por meio de iniciativas, como o ITEC Park e a ampliação das propriedades intelectuais registradas, a Universidade afirma,

progressivamente, sua posição no cenário da educação superior e da inovação no Brasil.

Imagens 28 e 29 - Ecossistema de Inovação e Parque Tecnológico - Universidade Franciscana, Santa Maria, RS



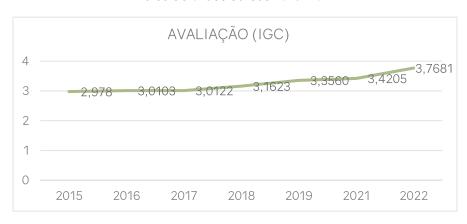


7.5 A UNIVERSIDADE NA AVALIAÇÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

A política de educação superior no Brasil, respeitados o pluralismo, as diferenças institucionais e o valor educativo, instituiu um sistema avaliativo. Nesse sistema, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Pedagógicas Anísio Teixeira (INEP) acompanha, anualmente, os resultados das instituições por meio de indicadores de avaliação in loco, Exame Nacional de Educação Superior (ENADE), dados colhidos pela Coordenadoria de Avaliação de Pessoal de Educação Superior (CAPES), entre outros, e elabora uma síntese dos componentes institucionais. Cada instituição obtém um índice, cujos indicadores principais são: o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral dos Cursos Avaliados da Instituição (IGC).

Os resultados publicados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC) referentes ao ano de 2022 evidenciam o posicionamento da UFN em pontos contínuos 3,722 e o IGC 4, resultados que confirmam a evolução ascendente da Universidade, conforme pode-se conferir no gráfico e na tabela.

Índice Geral dos Cursos 2015-2022



Indicadores de qualidade da Universidade Franciscana 2022

Ano	IGC (Contínuo)	IGC (Faixa)	Posição geral entre todas as IES Brasil*	Posição geral entre as universidades do Brasil**	Posição univ. privadas sem fins lucrat. Brasil	Universidades católicas do Brasil	Posição universidades RS	Posição Comung RS
2022	3,7681	4	88°	40°	5°	5°	6°	3°
2021	3,4205	4	157°	63°	8°	5°	9°	4°
2019	3,3559	4	184°				10°	5°
2018	3,1623	4	275°				12°	6°
2017	3,0122	4	363°				-	8°

Fonte: Assessoria de Planejamento

^{*} Fonte INEP: nº de IES no Brasil: 2.023

^{**} Fonte INEP: nº de Universidades no Brasil: 203

8 Publicações

8.1 REVISTA FRANCISCANA DE EDUCAÇÃO

A Revista Franciscana de Educação é uma publicação científica periódica de fluxo contínuo que tem sua estrutura digital e reservatório documental na SCALIFRA-ZN. É publicada na versão on-line com submissão e acesso gratuitos, podendo ter versão impressa, com distribuição pela Rede SCALIFRA-ZN, duas vezes ao ano. Publica trabalhos científicos exclusivamente originais, nacionais ou internacionais que contribuam

para a formação do pesquisador da área científica, tecnológica e educacional em favor da vida, por meio da divulgação e disseminação da pesquisa e estudos realizados por educadores, vinculados às escolas de Educação Básica e Ensino Superior da Rede Franciscana ou outras instituições nacionais e estrangeiras. O propósito da Revista é desenvolver um escopo MULTIDISCIPLINAR que contempla todas as áreas da EDUCAÇÃO, contribuindo para o intercâmbio e promovendo a geração de novos conhecimentos.

Imagens 30 e 31 - Revista Franciscana de Educação - Volumes 5 e 6.



8.2 REVISTA ELETRÔNICA DO CURSO DE FILOSOFIA - THAUMAZEIN

Thaumazein é uma publicação on-line semestral do curso de Filosofia da UFN, inscrita no ISSN número 1982-2103, na versão on-line desde sua primeira edição. A publicação possui o prefixo DOI 10.37782. O Qualis da revista Thaumazein é A4.

A origem da revista Thaumazein está diretamente associada ao Grupo de Pesquisa Dimensões do Agir Humano, do Curso de Filosofia do então Centro Universitário Franciscano. Em 2007, esse grupo era integrado por profissionais de Filosofia, Direito, Pedagogia, Teologia e Ciência Política. Naquele ano, em setembro, a revista publicou seu primeiro número, com artigos sobre Filosofia e Educação. Na época, o escopo de publicação de artigos era as Humanidades, com foco em Filosofia.

Após 14 números publicados semestralmente, a revista alterou seu escopo especialmente para a Filosofia e Ensino, com foco em três áreas: 1) Ética e Agir Humano; 2) Educação e Ensino; 3) Espiritualidade e Pensamento Franciscano.

O termo thaumazein (do grego θαυμάζειν) significa a admiração, a perplexidade e o assombro que o mundo causa. É o impulso inicial ao filosofar.

Apresenta-se como um convite para saborear o conhecimento, ao qual todos podem acessar.

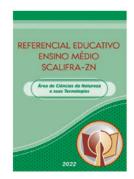
Publicou os artigos científicos, resultado dos estudos e aprofundamentos do Itinerário Franciscano 2022, 2023 e 2024, colaborando para o crescimento na produção de conhecimento da Educação Básica da rede SCALIFRA-ZN.

Imagens 32 e 33 - Revistas Eletrônicas Thaumazein publicadas em 2023 e 2024.

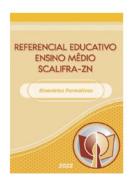




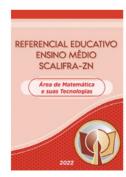
Imagem 34 - Referenciais Educativos do Ensino Médio, publicados em versão digital.



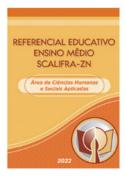
Referencial EM Ciências da Natureza



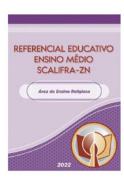
Itinerários Formativos



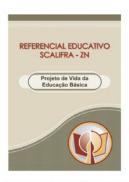
Referencial EM Matemática



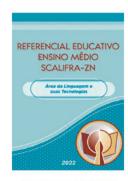
Referencial EM Ciências Humanas



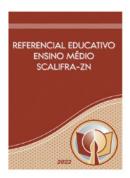
Referencial EM Ensino Religioso



Projeto de Vida da Educação Básica



Referencial EM Linguagens



Referencial Educativo Geral

Imagem 35 - Publicações das Escolas, em versão impressa.



"Nossas Histórias" Colégio Franciscano Santíssima Trindade

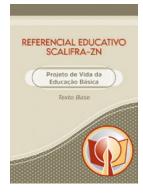


"Nossas Histórias" Colégio Franciscano Santíssima Trindade



"Informativo Franciscano" Colégio Franciscano Espírito Santo

Imagens 36, 37, 38 e 39 - Projeto de Vida: Texto Base e Cadernos do Professor, do Estudante e da Família.



























8.3 EDITORA UFN

2021

- Guia Acadêmico 2021
- Francisco de Assis: um itinerário de conversão e vivência do amor
- Regra e Vida OFR Constituições Gerais das Irmãs Franciscanas e Estatuto Provincial

- Plano de Médio Prazo SCALIFRA-ZN 2021-2024
- Referencial Educativo SCALIFRA-ZN
- Relatório de Gestão 2018-2021
- Livros EAD UFN
- Noções Básicas em Técnicas Cirurgicas
- Estatuto SCALIFRA-ZN
- Estatuto Provincial
- Revista Conexão 2021
- Agenda UFN 2022















2022

- Guia Acadêmico 2022
- Collage de Culturas Volume II Maggie's Centres: III Workshop de Arquitetura FEMEMBT e Arquitetura e Urbanismo UFN
- Produtos Técnicos e Tecnológicos em Saúde Materno Infantil II: Multicontextos de Intervenção
- Referencial Educativo do Ensino Médio SCALIFRA-ZN
- Ato Solene de instauração da Universidade Franciscana como Universidade Católica de Direito Diocesano
- Agenda UFN 2023
- Revista Conexão 2022
- Livro Trilíngue UFN (Reimpressão)

















2023

- Guia Acadêmico 2023
- Relatório Institucional 2020
- Relatório Institucional 2021
- Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027
- Agenda UFN 2024
- Revista Conexão 2023

2024

- Guia Acadêmico 2024
- Regimento Interno Hospital Casa de Saúde

9 Canais de Comunicação da SCALIFRA-ZN

Imagens 40 e 41 - Plataformas e canais de comunicação da SCALIFRA-ZN.

CANAIS DE COMUNICAÇÃO **SCALIFRA-ZN**



Espaço para divulgação de informações, eventos, artigos e matérias associadas.



Facebook Rede SCALIFRA-ZN



YouTube
Rede SCALIFRA-ZN



Instagram @rede.scalifra

10 Considerações finais

A SCALIFRA-ZN tem buscado acompanhar as transformações sociais e tecnológicas e desenvolver uma cultura digital que permita a evolução dos métodos de ensino para atender aos novos cenários educacionais e sociais, em constante mudança. As escolas investiram na formação e qualificação do corpo docente para o uso das plataformas e ferramentas tecnológicas nas áreas de conhecimentos. Promoveram a integração de metodologias e tecnologias digitais que favorecem as aprendizagens significativas e investiram na cultura digital e na inovação, ao realizar as adaptações tecnológicas necessárias para atender às mudanças sociais e digitais do momento atual. É inspirador ver o compromisso das Escolas Franciscanas em fortalecer a formação continuada de seus profissionais, especialmente, no estudo e aprofundamento da Espiritualidade Franciscana, proposta no Itinerário Franciscano. Percebe-se, também, que algumas escolas ainda precisam valorizar mais os momentos formativos no carisma franciscano e intensificar as reflexões com seus profissionais, a fim de revigorar seu diferencial na comunidade escolar. Vale destacar a organização do Texto Base do Projeto de Vida e dos Cadernos do Professor, do Estudante e da Família, no esforço

coletivo em disponibilizar materiais formativos que ajude a todos a cumprir seus papéis, no processo educacional. Essas iniciativas não apenas beneficiam os estudantes, mas também, contribuem para o desenvolvimento de uma sociedade mais inclusiva. Parabéns às Escolas Franciscanas por seu empenho em oferecer uma educação de qualidade, centrada nos valores franciscanos e no bem-estar de toda a comunidade escolar. Percebe-se um grande avanço na conscientização do papel fundamental do Ensino Religioso como dinamizador do carisma institucional nas Escolas Franciscanas da SCALIFRA-ZN. Há maior entendimento, por parte dos coordenadores de Ensino Religioso, desta área de conhecimento, também, como um campo de humanização e evangelização, comprometido em ressignificar o Carisma Institucional e voltada para o desenvolvimento integral do ser humano. Na Educação Inclusiva, evidencia-se a necessidade de formação continuada adicional para as equipes técnicas das escolas e seus respectivos professores, para um suporte educacional direcionado e capacitador no dia a dia educacional. Vale ressaltar que o fato de ter iniciado a construção de políticas institucionais de rede na escrita do Referencial de Educação Inclusiva demonstra o compromisso das

instituições em atender às políticas e normativas de atendimento e respeito à diversidade, garantindo acessibilidade e inclusão para todos os estudantes e, assim, promover uma cultura de inclusão e fraternidade. Neste sentido, urge maior compromisso com a Legislação e Diretrizes Educacionais, por parte de algumas escolas. Evidencia-se o compromisso da rede SCALIFRA-ZN com a sustentabilidade, tanto financeira, como do carisma institucional. alinhando o crescimento econômico e institucional com a preservação de atitudes franciscanas no ambiente escolar. Assim, ao promover uma abordagem de gestão colaborativa em rede busca evidenciar atitudes de respeito e diálogo para fortalecer os valores franciscanos, essenciais, numa ação pedagógica mais coesa, solidária e coerente com a espiritualidade que adota. Evidencia-se o esforço coletivo dos gestores no sentido de pertencimento e compromisso institucional na busca por soluções que contribuam para um futuro sustentável nas instituições. Assim, a gestão integrada incentiva e promove o crescimento institucional, contribuindo para a construção de relações mais colaborativas, inovadoras, justas e fraternas para o crescimento da SCALIFRA-ZN, como rede educativa. com destaque nacional. Ressalta-se que, desde a

pandemia e pós-pandemia e a acirrada concorrência, algumas escolas tiveram uma acentuada queda de estudantes. Nesse sentido, há uma avaliação da realidade e um processo de reposicionamento da Marca, por parte de algumas instituições, visando fidelizar e atrair novas famílias. Nesse reposicionamento da Marca - Escolas Franciscanas é importante considerar que novas estratégias estão sendo implantadas para identificar e comunicar os diferenciais franciscanos, com o destaque nos Princípios e Valores, únicos nas instituições da rede. Precisa-se considerar que há um esforço por parte de cada escola e universidade para atualizar sua identidade visual, alinhada ao carisma institucional e fortalecer sua presença digital com conteúdos relevantes para os diferentes públicos-alvo. As instituições têm buscado acompanhar as transformações sociais e tecnológicas e desenvolver uma cultura digital, tanto pedagógica, como administrativamente, o que permite a evolução dos métodos de ensino para atender aos novos cenários educacionais e sociais, em constante mudança. As Escolas e Universidade investiram na formação e qualificação do corpo docente, nas plataformas e ferramentas digitais e em ambientes de aprendizagens significativas. É preciso enfatizar a

importância da concessão do título de Universidade Católica de Direito Diocesano, dado à Universidade Franciscana pela Arquidiocese de Santa Maria e parabenizar seus gestores e toda comunidade acadêmica em geral, pois essa designação reconhece a excelência acadêmica da Universidade Franciscana - UFN, Vale ressaltar, também, a fidelidade dessa instituição com o Carisma Institucional no compromisso rigoroso e crítico com o conhecimento, em uma abordagem franciscana que reconhece a conexão entre as dimensões acadêmica, ética e espiritual. Esse título é uma oportunidade para a universidade fortalecer ainda mais sua identidade institucional e seu impacto positivo nas comunidades nas quais está inserida. Em suma, analisando todos as realizações, nesta gestão, acreditamos que a produção de conhecimentos é um dos maiores ganhos da rede SCALIFRA-ZN, pois, a partir de estudos e reflexões sobre as fontes franciscanas, os profissionais têm produzido e publicado artigos científicos nos três anos da gestão, o que demonstra crescimento no protagonismo e na autonomia destes, como sujeitos de sua autoformação. A gestão colaborativa reforça as relações fraternas entre os profissionais da rede e impacta na produção dos

conhecimentos científicos e tecnológicos, fortalecendo a parceria da Educação Superior com a Educação Básica.

"A gestão colaborativa reforça as relações fraternas entre os profissionais da rede e impacta na produção do conhecimento científico e tecnológico, fortalecendo a parceria da Educação Superior com a Educação Básica."

Referências

CROCOLI, A. O FRANCISCANISMO: LUZES PARA UMA EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA. **Thaumazein: Revista Online de Filosofia**, Santa Maria (RS, Brasil), v. 17, n. 33, p. 1-10, 2024. DOI: 10.37782/thaumazein. v17i33.4957. Disponível em: https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/thaumazein/article/view/4957. Acesso em: 2 ago. 2024.

FELICIANO, M. A. C. EDUCAÇÃO FRANCISCANA: UM CAMINHO PARA A HUMANIZAÇÃO DAS RELAÇÕES. **Thaumazein: Revista Online de Filosofia**, Santa Maria (RS, Brasil), v. 17, n. 33, p. 73-83, 2024. DOI: 10.37782/thaumazein.v17i33.4951. Disponível em: https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/thaumazein/article/view/4951. Acesso em: 2 ago. 2024.

Gratidão

Gratidão à Madre Madalena por ter deixado o legado da Confiança em Deus.

Gratidão as famílias que confiam a educação de seus filhos as Escolas Franciscanas da Rede SCALIFRA-ZN.

Gratidão as Escolas Franciscanas que assumem o carisma franciscano com seriedade, e o enaltecem numa proposta pedagógica, baseada em Princípios e Valores.

Gratidão ao Deus da vida que nos inspira, nos renova e nos dá chances de evoluir diariamente.

Gratidão às pessoas que nos impulsionam a realizar bem o nosso trabalho.

Gratidão às pessoas que nos criticam, porque assim desenvolvemos força e coragem para seguir sempre adiante.

Gratidão porque somos uma centelha de Deus capazes de espalhar luz, amor e paz, onde quer que estejamos.

Gratidão pelas conquistas, sucesso e evolução das Escolas Franciscanas como Rede.

Gratidão! Gratidão! Gratidão!



Somos a Rede SCALIFRA

Autoria: Prof. Raimundo Soares

Somos a Rede SCALIFRA Não estamos sós Juntos somos mais fortes 12x

Em Francisco e Madre Madalena A semente brotou Valores franciscanos Fé que a terra abençoou

Árvore SCALIFRA Frondosa se ergueu Galhos estendidos valores que floresceu

A SCALIFRA cresce Se expande e irradia Valores franciscanos A bússola que guia Firmados na fé

Na busca do Saber Formando cidadãos Para o mundo florescer.

OUÇA AQUI







editora.ufn.edu.br

TIPOLOGIA Gazpacho e Gravity

PAPEL DA CAPA

Supremo 250g

PAPEL DO MIOLO

Offset 90g

IMPRESSÃO

Gráfica e Editora Copiart

TIRAGEM
120 exemplares

